

Jackson da Silva Demenighi - Trabalho de Mangueira

Tom: G Gaúcho agarra o bicho! Bota a marca neste pampa! G Um relincho de cavalo berros dos bois na mangueira Três campeiros três estampas repontam as barras do dia С O palheiro do campeiro fumaceando na saleira Começando a recoluta na costela da coxilha D7 O lenço enxuga a face para espantar o calor Tremor de cascos no chão a tropa levanta poeira Que o trabalho de mangueira vai até o sol se pôr Com calma e com paciência o gado vai pra mangueira D7 Que o trabalho de mangueira vai até o sol se pôr [Solo] D7 C G Am G [Solo] C G D7 G Am Bm G7 C G D7 G A vacina preparada sobre a mala de garupa Eira touro! Tranca o brete! Já busco o último lote Na entrada do embicador um cavaleiro cutuca Bamo tê que apura o passo que a chuva tá vindo a trote Bota a tranca! Firma a porta! Que o brete já tá cheio Olha só que tempo feio um temporal se formando Vou descer pra apertá a cincha que já ta frouxo o arreio Mas só restam alguns bois na manha já vou tropeando [Solo] C G D7 G Am Bm G7 C G D7 G Tá marcada a ultima rês! Abre o brete! Eira boi! Firma zaino! Grita o peão peitando no brete um boi Graças a Deus tudo certo mais uma lida se foi Nisso um boi nelore loco pulou mangueira e se foi Num tapa recolho os troço e no más já apago a brasa Deixa que ele se enlota e outra hora ele vem! Um minuto e tudo pronto pra podermos ir pra casa Marquei o focinho dele se for só ele tá bem Coleia que a marca é quente! Não facilita peão! Um relincho Chuleia a boca do brete porque este boi é fujão E quando a lida é gaúcha o dia tem mais sabor! Tá não mão o descornador! Já vou aparar as guampas [Final] D7 C G Am G

Acordes

